

Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

1 ATA 67ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH DOCE realizada no dia trinta
2 e um de março do ano de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, de forma
3 telepresencial. A reunião foi iniciada com a declaração de abertura pelo
4 Presidente José Carlos Loss Júnior. Juliana realizou a chamada nominal para
5 verificação do quórum. Informou que, das cinquenta cadeiras do CBH DOCE,
6 quarenta e cinco estavam preenchidas, estabelecendo o quórum em vinte e
7 três, com a presença de vinte e seis instituições votantes, permitindo a
8 instalação da reunião. Após a verificação do quórum e a leitura da convocatória,
9 passou-se ao próximo item da pauta: a aprovação da ata da reunião anterior,
10 realizada em nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Gabriela Andersen
11 Leo Pereira (SINDIEXTRA) solicitou o registro de sua abstenção na votação,
12 uma vez que não esteve presente na referida reunião, e Flávia Lage Reis.
13 Submetida à apreciação, a ata foi aprovada, com o devido registro das
14 abstenções. José Carlos Loss Júnior, no que seria sua última reunião como
15 presidente, assumiu a palavra para conduzir a apresentação das atividades da
16 diretoria executiva, que serviu como uma prestação de contas do trabalho
17 desenvolvido ao longo dos dois anos de mandato. Juliana convidou os
18 membros da diretoria presentes, Flaminio Guerra Guimaraes, Senise de
19 Almeida Rocha e Mariele Fioreze, a fazerem uso da palavra. Como
20 contribuições dos membros Senisi destacou a gratidão por chegar à fase de
21 conclusão do ciclo, notando os avanços alcançados, embora os objetivos
22 almejados ainda não tenham sido plenamente atingidos. Ressaltou o esforço
23 da diretoria para lidar com a burocracia e documentação, o que exigiu muita
24 leitura, estudo, dedicação e disponibilidade. Terminou agradecendo a todos.
25 José Carlos expressou profunda gratidão à Deus, à família e a toda a diretoria
26 pelos dois anos de trabalho, destacando a dedicação e as viagens necessárias
27 para cumprir o mandato. Enfatizou a forte parceria e a relação de "ganha-
28 ganha" com a agência AGEDOCE, e o relacionamento respeitoso com a
29 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Instituto Mineiro
30 de Gestão das Águas (IGAM). Continuou destacando os principais desafios do
31 mandato elogiando a todos os participantes na caminhada. Foi cedida a palavra



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

32 para Senisi que complementou sua fala agradecendo a confiança para
33 representar o colegiado no Fórum Nacional de Comitês, onde eles auxiliaram a
34 promover uma "verdadeira revolução" para democratizar processos e otimizar
35 esforços. Ele relatou que o Fórum Nacional está mais articulado e entrosado,
36 resultando na reeleição da coordenação e em um trabalho significativo, como
37 o debate sobre os efeitos do Projeto de Lei (PL) 4546. Francisco de Assis
38 Gonzaga da Silva agradeceu a confiança na Câmara Técnica e ressaltou a
39 liberdade de ação, destacando que um caminho foi traçado pela diretoria, que
40 foi eleita em Ouro Preto. Ele destacou como um marco desta diretoria a entrega
41 de todos os instrumentos, sendo o CBH Doce o único comitê no Brasil com
42 todos os instrumentos aprovados. Dando seguimento Afonso Luiz Bretas
43 parabenizou a diretoria pelo trabalho, enfatizando a dificuldade de organizar e
44 conciliar as atividades entre os comitês. Elogiou a defesa contínua da cobrança
45 reduzida para o produtor rural, defendeu que José Carlos está habilitado para
46 participar de uma nova diretoria ou da presidência do comitê devido à
47 experiência adquirida. Flamínio Guerra Guimarães, agradeceu o apoio do
48 colegiado e o prazer de ter trabalhado com os membros da diretoria, afirmando
49 que o trabalho continua no plenário. Dolores Colle, da Prefeitura de Sooretama
50 e CBH Pontões Lagoas, agradeceu a diretoria e reconheceu que presidir um
51 comitê de bacia é um grande desafio, mas a persistência e crença tornam o
52 esforço válido. Expressou gratidão à Plenária pela oportunidade de
53 aprendizado e por ter o Comitê Doce como referência, destacando que eles já
54 possuem todos os instrumentos aplicados na bacia. Ela observou que outros
55 comitês estão apenas começando, o que indica que o Comitê Doce está "na
56 frente" e pode servir de referência. Colle manifestou otimismo sobre o futuro
57 dos comitês de bacia, visualizando um momento ascendente de crescimento,
58 e agradeceu a força e garra da diretoria por conduzir bem os últimos dois anos.
59 Mencionou que os comitês capixabas do Doce estavam "fraquinhos" e em
60 "UTI", mas foram reanimados pelo apoio do presidente, resultando em plenárias
61 cheias e com disputa, como visto em Pontões e Barra Seca. Ela agradeceu por
62 essa conquista, reconhecendo que a colaboração recente tem permitido que o
63 grupo dê passos mais largos. Juliana agradeceu encerrando a discussão sobre



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

64 a diretoria executiva após as contribuições dos colegas, indicando que
65 passariam para a continuidade da pauta. Passou-se então ao informe sobre o
66 processo eleitoral do CBH DOCE, começando com uma retrospectiva. O edital
67 e a deliberação normativa com diretrizes para o processo foram aprovados em
68 dezembro do ano passado, e uma comissão eleitoral com dois representantes
69 de cada segmento foi composta para conduzir o processo. O edital ficou aberto
70 por cinquenta dias (de 5 de janeiro a 25 de fevereiro) para buscar a adesão do
71 maior número de entidades e preencher as vagas. Juliana destacou que houve
72 bastante disputa nas reuniões de segmento em Minas Gerais, especialmente
73 no segmento do Poder Público, em algumas categorias da Sociedade Civil, e
74 entre titulares e suplentes nos usuários. No Espírito Santo, infelizmente, ainda
75 há algumas vacâncias, o que levará a uma avaliação posterior sobre a
76 necessidade de um processo complementar. Sobre a eleição e posse, relatou
77 que inicialmente previstas para ocorrerem junto com o Encontro de Integração,
78 foram adiadas, e a posse dos membros será realizada em Governador
79 Valadares, na UNIVALE, no dia dezesseis de abril. A convocação formal, com
80 detalhes logísticos e horários, será enviada até o final da semana, com a
81 intenção de incluir uma palestra e capacitação pela manhã e a posse à tarde.
82 Quanto ao prazo final para a inscrição das chapas para a eleição da nova
83 diretoria, informou que é até o dia seguinte à reunião, com a eleição ocorrendo
84 após a posse dos novos membros. Foi observada a necessidade de melhorias
85 e modificações nos normativos do Comitê, principalmente no regimento interno,
86 e o processo de revisão desses normativos será iniciado juntamente com a
87 CTIL para aprimorar o funcionamento do plenário e os processos eleitorais.
88 Dolores Colle, membro da comissão eleitoral, reforçou a importância de ter um
89 processo eleitoral continuado, mesmo que poucas vagas tenham ficado. Ela
90 relatou que o Poder Público no Espírito Santo ficou com uma vaga em aberto,
91 apesar dos esforços de mobilização, e acreditam que o processo continuado
92 permitirá focar nas instituições com o perfil necessário para preencher todas as
93 vagas capixabas. Em continuidade, Dolores e José Ângelo Paganini
94 destacaram a necessidade urgente de revisão do regimento interno, um ponto
95 que surgiu durante as análises de inscrição feitas pela comissão eleitoral.



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

96 Enfatizaram que a mudança é necessária para trazer mais clareza, solidez ao
97 processo eleitoral, e para o crescimento do Comitê, já que o regimento está
98 desatualizado e não estava sendo completamente obedecido. Gabriela
99 Andersen perguntou sobre o formato das reuniões ordinárias do plenário, e
100 Juliana informou que, geralmente, são realizadas duas reuniões presenciais e
101 duas remotas por ano, e as câmaras técnicas são preferencialmente online.
102 Ana Rezende levantou a questão de a Associação Brasileira de Engenharia
103 Sanitária e Ambiental (ABES) ter sido desqualificada no processo eleitoral por
104 não possuir sede na bacia, uma previsão que, embora estivesse no regimento
105 interno, não havia sido observada em pleitos anteriores. Juliana confirmou que
106 a regra da sede na bacia estava no regimento interno, mas garantiu que a ABES
107 é sempre bem-vinda para continuar acompanhando as reuniões com direito à
108 voz e será mantida no *mailing*. Gabriela Andersen perguntou sobre a lista de
109 vagas remanescentes e os próximos passos para o processo eleitoral
110 continuado, sendo informada que o processo atual será encerrado, e será
111 necessário instituir uma nova comissão e nova deliberação para decidir como
112 trabalhar com as vagas remanescentes. Jose Angelo reforçou que, embora o
113 regimento esteja desatualizado, ele deve ser obedecido, e que o problema da
114 sede decorre de o regimento ser claro ao exigir que a entidade (e não seus
115 membros) tenha sede e atuação na bacia. Mencionou que entidades como a
116 ABES, que possuem atuação nacional, precisam de ações concretas na bacia
117 para cumprir a regra, e notaram que outras entidades de classe foram
118 colocadas em agrupamentos indevidos (como ensino e pesquisa), o que
119 necessitará de readequação pela nova diretoria. Em seguimento, passou-se
120 para o próximo item da pauta sendo a apresentação do relatório de execução
121 do Plano de Ação Orçamentário (POA) do exercício de 2025, conduzida por
122 Miqueias Calebe Donde Coordenador Administrativo da AGEDOCE. A
123 apresentação visou analisar onde o Comitê optou por alocar recursos e o que
124 foi realizado, destacando que 2025 encerrou o primeiro ciclo da AGEDOCE e
125 coincidiu com o encerramento do PAP. Miqueias projetou na tela a evolução do
126 que aconteceu nos últimos cinco anos colocando-se à disposição para
127 esclarecimentos. Juliana agradeceu e cedeu espaço para dúvidas e ou



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

128 contribuições. José Carlos parabenizou a apresentação, reforçando a
129 necessidade de superar as dificuldades de entrega final que surgem por conta
130 da responsabilidade de prefeituras e outras instituições. Informou também que
131 a prefeitura de Governador Valadares, uma das mais inadimplentes, solicitou e
132 está em processo de parcelamento da dívida, o que disponibilizará recursos
133 para futuras ações. Finalizada a apresentação, Juliana deu sequência as
134 atividades institucionais do Doce em 2025, com o objetivo de encaminhar o
135 resumo das reuniões e ações à Agência Nacional de Águas (ANA) e ao
136 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). O ano foi focado na
137 renovação da delegação, novo contrato de gestão, PAP e fortalecimento das
138 câmaras técnicas. A diretoria executiva realizou sete reuniões, abordando
139 temas estratégicos como o plano de ação, a repactuação e o contrato de
140 gestão. A Diretoria Colegiada (composta pela diretoria executiva e um
141 representante de cada comitê afluente) se reuniu cinco vezes para discutir
142 estratégias de melhoria de atendimento por meio do plano de ação e a relação
143 com a agência e seus indicadores. As plenárias ocorreram em março
144 (prorrogação da delegação), outubro (minuta do contrato de gestão, formação
145 da comissão eleitoral, discussão do PAP) e no final do ano (aprovação do PAP
146 e procedimentos eleitorais). Foi apresentado um resumo das câmaras técnicas,
147 destacando o fortalecimento da atuação da CTCEIA em 2025, com a agregação
148 de representantes dos comitês afluentes. O foco foi no desenvolvimento de
149 ações de educação ambiental, mobilização e comunicação, e a CTCEA será
150 responsável por elaborar o termo de referência para a contratação da nova
151 empresa de comunicação. A empresa de mobilização está iniciando seus
152 trabalhos, sendo uma demanda antiga que se acredita ser frutífera para o
153 comitê. Francisco de Assis manifestou satisfação com um acontecimento que
154 foi cobrado por eles e perguntou se o Comitê havia sido informado sobre uma
155 reunião pública sobre o termo de referência para o manejo de rejeitos da usina
156 de candonga, marcada para as 16h do mesmo dia. José Carlos respondeu que
157 recebeu a informação da reunião no final do dia anterior por meio de Marcelo
158 Manara, mas devido à plenária às 16h, eles não conseguiram articular a
159 presença no evento. Francisco e Carlos Eduardo expressaram a intenção de



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

160 participar da reunião, a qual consideravam de suma importância para o comitê,
161 justificando ausências da plenária. Dando sequência, Francisco sugeriu a José
162 Carlos que o Comitê deveria enviar uma manifestação formal ao Ministério do
163 Meio Ambiente, cobrando que o assunto dos rejeitos fosse discutido pelo
164 Comitê como um todo, talvez distribuído a uma câmara técnica para
165 representação. Ressaltou também que descobriu o evento por vias casuais
166 (pela Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente - ANAMA)
167 destacando a importância de trazer a questão para o conhecimento de todos.
168 Juliana agradeceu as contribuições salientando uma evolução significativa nos
169 trabalhos da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação
170 (CTCEIA), embora existam pontos a melhorar. Destacou que a AGÊNCIA
171 planeja um trabalho árduo para reformular os moldes da comunicação e
172 contratar uma nova empresa até o final do ano, pois o contrato vigente não
173 pode ser renovado, o que servirá para definir estratégias alinhadas às
174 expectativas do comitê. Em relação a atuação das Câmaras Técnicas no
175 Período, Juliana ressaltou a atividade de várias câmaras técnicas, como a
176 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), que se reuniu quatro vezes para
177 apoiar o processo eleitoral, a revisão de deliberações normativas e o novo
178 Plano de Aplicação Plurianual (PAP). A Câmara Técnica de Integração (CTI)
179 reuniu representantes de todos os comitês para discutir a minuta do PAP,
180 enquanto a CTGEC (Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos) trabalhou
181 na dissecação de programas vinculados às suas atribuições, envolvendo a
182 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Serviço Geológico
183 do Brasil. A CTGEC se reuniu quatro vezes e iniciou os trabalhos em 2026,
184 focando em programas como segurança contra eventos críticos, fiscalização de
185 outorgas e monitoramento hidrometeorológico, garantindo a execução
186 conforme o planejado no MOP. Na oportunidade, Juliana elogiou o trabalho da
187 conselheira Luciane Teixeira Martins à frente da CTGEC, bem como o de
188 Francisco à frente da CTCEA, o de Senise à frente da CTI e o de Wanderci à
189 frente da CTIL, destacando o empenho e a dedicação dos coordenadores das
190 câmaras técnicas. Juliana informou que haverá uma recomposição do Grupo
191 de Acompanhamento do Contrato de Gestão, sendo um grupo estratégico



Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

192 essencial para o CBH Doce, mas que sofreu com muitas vacâncias. Este grupo
193 acompanhará os indicadores e metas do novo ciclo, que foram pactuados com
194 os comitês federais e a ANA, sendo crucial para o desenvolvimento do
195 atendimento a essas novas metas. Destacou a participação ativa do CBH Doce
196 em várias frentes institucionais e o avanço de programas e projetos, como a
197 Iniciativa RIO VIVO, PROTRATAR e o Programa de Segurança Hídrica. O
198 comitê marcou presença em eventos como o Encontro de Integração, o ENCOB
199 (com um estande movimentado), reuniões com o Ministério Público e governos
200 estaduais sobre a repactuação, e seminários importantes como a BR Hidro.
201 Reforçou a presença institucional precisa ser reforçada neste novo ciclo para
202 divulgar o trabalho do CBH para um público mais amplo e para fora do território.
203 Juliana salientou que a publicação do resumo das principais atividades de 2025
204 é importante para criar um registro histórico e disponibilizar a memória do
205 Comitê para consulta dos conselheiros. Este registro demonstra que o Comitê
206 se reúne adequadamente, respeita os ritos legais e emite suas decisões de
207 forma consciente e descentralizada, conforme a Política Nacional de Recursos
208 Hídricos. Agradeceu, em nome da secretaria executiva, à diretoria, aos
209 membros das câmaras técnicas e do plenário pela atuação, reconhecendo
210 aqueles que encerram sua participação neste quadriênio. A renovação e
211 continuidade do plenário são vistas como muito importantes para a perspectiva
212 positiva dos trabalhos do CBH Doce. José Carlos Loss Júnior destacou que,
213 em resposta a reclamações anteriores, foi instituído um informe mensal com
214 todas as atividades, além do relatório trimestral nas plenárias, para manter
215 todos os conselheiros bem-informados. Juliana acrescentou que o informe é
216 publicado na página eletrônica do comitê. Wanderci Reis agradeceu aos
217 colegas pelos quatro anos de trabalho, reconhecendo as conquistas
218 alcançadas, e informou que Marcelo será o novo representante do SINDÁGUA.
219 Embora se retire, expressou a intenção de continuar acompanhando o Comitê,
220 permanecendo na luta. Antonio Ferreira agradeceu o apoio ao terceiro
221 seminário regional do Santa Joana/Santa Maria Doce, um evento que cria um
222 histórico de atividade na região. Ele espera que com o advento da AGEDOCE,
223 ajude a aproximar a própria agência e outros comitês desses eventos regionais,





Aprovada em reunião do CBH DOCE, realizada no dia 02/06/2026.

224 que foram um sucesso com participação acima do esperado. José Carlos
225 agradeceu a todos com o coração leve e aliviado e sem nada mais a tratar, às
226 dezesseis horas e quinze minutos encerrou-se a reunião. Estiveram presentes
227 Juliana Pereira Lousada Valory, José Carlos Loss junior, Flavia Pitanga Calil
228 Salim, Thiago Figueiredo Santana, Dolores de Fátima Cole, Ana Paula Alves
229 Bissoli, Flávia Lage Reis, Juliana Vilela Pinto, Francisco de Assis Gonzaga da
230 Silva, Luciane Teixeira Martins, Flaminio Guerra Guimaraes, Samuel Domingos
231 da Silva, Ivan Cesar de Oliveira, Sandra Alves Pereira, Melissa Seixas Lima
232 Figueiredo, Caroline Bacelar Cândido Bessa, Claudio Alves de Barros, Jose
233 Afonso Martins, Mariele Fioreze, Patricia Sena Coelho Cajueiro, Jamile Araujo
234 Ferrari, Luiz Claudio Castro Figueiredo, Francyne Rodrigues Garção, Kerlainy
235 Vanessa Martins Almeida, Afonso Luiz Bretas, Dênio Drumond Procópio,
236 Micheline Cristina Fialho Rodrigues, Ana Augusta Passos Rezende, José
237 Augusto Costa Gonçalves, Hernani Ciro Santana, Andressa Christiane Pereira,
238 Senisi de Almeida Rocha, José Angelo Paganini, Laisa Maria Silva Dutra,
239 Wanderci dos Reis Gomes, Renaldo Lino da Silva, Miqueias Calebe Donde.

240

241

(assinado eletronicamente)

242

JOSÉ CARLOS LOSS JÚNIOR

243

Presidente do CBH Doce

244

